

ATA DA 25ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-PIRANGA

1 **ATA DA 25ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-PIRANGA**
2 Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de 2024, às 09 horas, os membros do CBH-
3 Piranga reuniram-se de forma remota para a 25ª Reunião Extraordinária. O Sr.
4 Carlos Eduardo, presidente do CBH, deu início a reunião dando as boas-vindas a
5 aos membros, e agradeceu a presença de todos, ressaltou que entende a
6 dificuldade da participação dos membros, visto que estamos no mês de janeiro, e
7 disse que na pauta tem um assunto de muita importância que é a análise da
8 documentação recebida, referente ao Processo de Outorga nº 21.177/2020,
9 requerida pela SAMARCO MINERAÇÃO S/A. Após o início da reunião, foi realizada
10 a verificação de quórum, sendo confirmado com 19 conselheiros presentes em
11 primeira chamada. Em sequência, foi realizada a aprovação por aclamação da 24ª
12 Reunião Extraordinária, realizada em dezoito de dezembro de dois mil e vinte e
13 três, sendo aprovada por unanimidade. Em continuidade, a Sra. Juliana Vilela,
14 Analista Administrativa da Agedoce, começou a contextualizar sobre o item
15 deliberativo, relacionado ao Processo de Outorga nº 21.177/2020, requerido pela
16 SAMARCO MINERAÇÃO S/A. Em seguida, a Sra. Januária da Fonseca,
17 representante da Samarco, agradeceu a presença de todos e realizou uma
18 apresentação sobre o processo de outorga que está em pauta, destacando as
19 características do empreendimento, bem como as especificações do pleito
20 requerido. Ela destacou que o no último dia 10 de janeiro o processo passou pelas
21 Câmaras Técnicas da CTIL e CTOC, sendo que na oportunidade foi feita a
22 recomendação de deferimento, conforme parecer encaminhado a esta plenária. A
23 apresentação feita pela Sra. Januária, teve por objetivo abordou seguintes pontos:
24 ficha técnica da outorga, contextualização, dados do barramento, balanço hídrico,
25 monitoramentos de qualidade e quantidade e considerações. Após a conclusão, a
26 Sra. Juliana Vilela, abriu o momento para os questionamentos e esclarecimentos.
27 O Sr. Francisco de Assis, da Prefeitura de Ouro Preto, fez um questionamento à
28 Sra. Januária acerca de como está a questão relativa ao Parque Gandarela e se já
29 houve manifestação. A Sra. Januária da Fonseca respondeu que a discussão ainda
30 está acontecendo no Gandarela, disse que anuência no Gandarela acontece para
31 um projeto de expansão da Samarco, que tem o nome de Projeto Longo Prazo, que
32 ainda está em fase de vistorias pela FEAM para licenciamento ambiental. Ela
33 explicou que o IGAM já começou a análise das outorgas, sendo substituída a

34 vistoria por uma apresentação inicial do projeto, e essa declaração do Gandarela é
35 uma declaração de conformidade, uma anuência do parque para conseguirmos
36 fazer esse licenciamento do longo prazo, mas que ainda está em processo de
37 discussão, e que, no momento, ainda não há um parecer definitivo. Não havendo
38 mais nenhum questionamento e nem esclarecimento, foi dado prosseguimento a
39 reunião. O Sr. Silas Coelho, representante da URGA, fez sua apresentação acerca
40 do Parecer Técnico do Processo de Outorga. Ele começou dizendo que quem
41 elaborou o parecer foi o Eduardo que trabalha na unidade junto com ele, mas que
42 ele não pode comparecer pois está no período de férias. De início, ele fez uma
43 apresentação contextualizando alguns dados do processo e as razões para o uso
44 dessa nova vazão, apresentou as finalidades, falou sobre a disponibilidade hídrica
45 sendo que não foi identificado nenhum usuário a montante que não seja do próprio
46 empreendimento, então não foi identificada indisponibilidade hídrica. Ele também
47 demonstrou acerca da simulação do barramento, falou sobre o barramento e as
48 estruturas hidráulicas, relatou sobre o cumprimento de condicionantes, falou sobre
49 enquadramento, porte e potencial poluidor, apresentou as considerações finais e o
50 parecer final, favorável à outorga para captação em barramento em cursos de água,
51 com regularização de vazão. Após a conclusão, a Sra. Juliana Vilela, abriu o
52 momento para os questionamentos e esclarecimentos. Não havendo nenhum
53 questionamento ou esclarecimento, foi dado seguimento à reunião. O Sr. Adriano
54 Ferreira, Técnico da Escola de Projetos da Agedoce, que elaborou uma análise
55 para a Outorga, começou sua fala falando dos termos mais administrativos, falou
56 um pouco do empreendimento, falou sobre o parecer da Urga, apresentou quais
57 são os critérios de análise, apresentou o quesito 1 que trata das prioridades de uso
58 estabelecidas nos planos diretores de recursos hídricos ou em deliberação dos
59 comitês, apresentou o quesito 2 que trata da classe de enquadramento do corpo
60 de água, apresentou o quesito 3 que trata da manutenção de condições adequadas
61 do transporte hidroviário, quando for o caso, apresentou o quesito 4 que trata da
62 necessidade de preservação dos usos múltiplos, explicitada em deliberações dos
63 respectivos comitês. Ainda em fala, recomendou, conforme parecer da AGEDOCE,
64 que o CBH-Piranga defira o pedido solicitado, com sugestão de inserção de
65 condicionantes. Após a conclusão, a Sra. Juliana Vilela, abriu o momento para os
66 questionamentos e esclarecimentos. A Sra. Maria do Carmo, relata sobre o símbolo

67 e diz que é de magnésio e não de manganês, sendo feita a correção. O Sr.
68 Anderson de Jesus, acredita que faltou nas apresentações sobre a definição de
69 volume que será usado para o mineroduto. O Sr. Adriano Ferreira disse que
70 realmente o Sr. Anderson levantou esse ponto, e demonstrou que houve muitas
71 discussões sobre o assunto, e que entraram em consenso, entre o IGAM e por
72 parte da Agedoce, visto que essa aplicação fica um pouco restrita, por ser feita
73 dentro do processo de mineroduto. A Sra. Maria do Carmo diz que seria
74 interessante termos um desenvolvimento de um estudo específico para bacia e sub
75 bacias de limites máximos de contaminantes. O Sr. Adriano Ferreira disse que não
76 tem certeza, porém acredita que essa já seja uma ação que esteja no Plano de
77 Recursos Hídricos e acredita que o seu começo esteja previsto para o ano de 2026.
78 A Sra. Januária da Fonseca, avisou que decidiram na câmara técnica que o prazo
79 para das condicionantes da análise da Agedoce é de dois anos, e deverá ser
80 explicitado na deliberação normativa do CBH. A Sra. Juliana Vilela apresentou o
81 parecer da câmara técnica. O Sr. Silas Coelho disse que gostaria de destacar as
82 questões dos prazos para conferência das condicionantes, e pediu para constar na
83 DN. Não havendo mais nenhum questionamento e nem esclarecimento, foi dado
84 prosseguimento a reunião. Em seguimento, foi iniciado o processo de votação do
85 Processo de Outorga nº 21.177/2020, requerida pela SAMARCO MINERAÇÃO
86 S/A, conforme pareceres apresentados, incluindo as condicionantes e respectivos
87 prazos. A matéria foi aprovada, constando apenas duas abstenções, sendo:
88 Januária da Fonseca (SAMARCO) e Paulo Henrique (CONDDPAV). Encerramento:
89 Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Sr. Carlos Eduardo Silva
90 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada
91 esta ata. A íntegra da reunião pode ser visualizada no link:
92 <https://www.youtube.com/live/cFxfWHMErNY?si=WMaIQRu2sxi7NrnF>

93

94

95

CARLOS EDUARDO SILVA

96

Presidente do CBH-Piranga